

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2021
Dimensão: Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 017

Saudável como um Pêro



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Aprender em Parceria - A PAR

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia de Santa Clara

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Ignição

Designação Saudável como um Pêro

BIP/ZIP em que pretende intervir 67. Alta de Lisboa Centro

ODS 2030 Saúde de Qualidade

Educação de Qualidade

Reduzir as Desigualdades

Síntese do Projecto

Fase de execução O projeto visa contribuir para minorar as dificuldades identificadas e agravadas pelo Covid-19 ao nível da saúde física/mental das crianças, a qual tem impacto no desenvolvimento cognitivo, na estabilidade emocional e na predisposição para as aprendizagens. Pretende: promover a saúde física/mental/emocional das crianças; a aquisição de hábitos saudáveis; capacitar agentes educativos; sensibilizar e envolver famílias e comunidade em geral na persecução de um objetivo comum.

Fase de sustentabilidade Durante a fase de ignição, a A PAR consolidará a sua presença física no território. Dará a conhecer-se às famílias enquanto resposta social de apoio à primeira infância. Pelo estabelecimento de parcerias, contribuirá para o desenvolvimento local do território e para um sentimento de coesão social.
Os documentos/recursos materiais específicos que serão disponibilizados às equipas educativas e famílias abrangidas permitirão dar continuidade às atividades, perpetuando os objetivos no tempo.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

A Pandemia agravou as desigualdades sociais e aumentou o risco de pobreza e exclusão social das crianças em situação de maior vulnerabilidade social. O isolamento e a perda de rendimentos das famílias teve impacto direto ao nível da saúde, do desenvolvimento, da estabilidade emocional e da predisposição para as aprendizagens.

A Ordem dos Psicólogos

Portugueses divulgou um relatório sobre o impacto da pandemia na saúde mental no qual é notória a crescente preocupação com a importância da gestão das emoções, das questões do autocontrole e da empatia nas crianças. Estudos indicam que estas estão cada vez mais individualistas em detrimento do grupo e da comunidade. Urge promover a aquisição ou retoma de hábitos de vida saudáveis ao mesmo tempo que se fomenta o (r)estabelecimento das interações sociais, com vista à promoção do desenvolvimento biopsicossocial das crianças.

De acordo com o Diagnóstico

Social da Freguesia foram identificadas as seguintes problemáticas:

- Famílias - presença de um grande nº de famílias de populações desfavorecidas com múltiplas problemáticas: desemprego, bairros de realojamento, diversas culturas e comunidades, RSI, insucesso escolar, abandono escolar (% mais elevada da cidade)
- Crianças e jovens - existem muitas crianças com problemas graves de acompanhamento e proteção (28% das crianças em idade pré-escolar não frequenta nenhum estabelecimento de ensino).
- Saúde - Embora esteja para breve, a freguesia ainda não tem Centro de Saúde.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

Estudos evidenciam que quanto mais cedo se incutir as bases para a mudança, mais permanentes e duradouros serão os resultados. O Projeto "Saudável como um Pêro" tem na criança o principal agente de intervenção e, simultaneamente, intervencionado pois acreditamos que ao envolver as crianças, o mais precocemente possível, na construção e responsabilização pela sua saúde e bem-estar, estaremos a contribuir para que os mais pequenos adquiram e sejam promotores de hábitos de vida saudáveis, do seu bem-estar e do bem-estar de todos. Se educarmos as crianças, estas serão agentes de mudança. Terão um papel facilitador na transmissão de conhecimentos e práticas promotoras da Saúde pessoal e comunitária, junto de outros moradores por norma mais resistentes à mudança de hábitos e modo de pensar.

"Saudável como um Pêro" é um projeto de intervenção/ prevenção primária, destinado a crianças com idades entre os 3 e os 6 anos. Apoiado em metodologias específicas e com um caráter muito lúdico, tem como objetivo educar para a saúde, promover a aquisição de



hábitos saudáveis e prevenir comportamentos de risco. Simultaneamente, tem por objetivo potenciar o desenvolvimento psicossocial das crianças, contribuir para a aquisição de competências e facilitar a integração de todos promovendo o sentimento de pertença ao grupo.

Não

obstante o esforço de várias entidades que operam no território, este ainda é marcado por desafios (in)diretamente relacionados com a saúde (e.g. conservação e apropriação de espaços comuns/públicos; higiene urbana; informação e sensibilização das populações relativamente a questões de Saúde). Como tal, o projeto visa igualmente o envolvimento parental e a cooperação de vários profissionais (da saúde e da educação), promovendo junto da comunidade educativa a partilha de atividades práticas alinhadas com o objetivo do projeto e proporcionando uma reflexão conjunta que permita encontrar soluções/estratégias ajustadas às necessidades identificadas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Inserido no Eixo Educação, o projeto concorre especificamente para a capacitação das crianças residentes no território, ajudando-as a interiorizar boas práticas pessoais (e comunitárias) ao nível da Saúde e prevenindo comportamentos de risco. As atividades programadas, nomeadamente a atividade 2, visam o desenvolvimento intelectual, físico, motor, sensorial e emocional das crianças, a sua autonomia, de forma a incutir a adoção de hábitos de vida saudáveis enquanto simultaneamente se incentiva a expressão de sentimentos, a aceitação de diferenças, a comunicação e a responsabilidade nas relações interpessoais (fomentando comunidades mais seguras e integradas).

Sustentabilidade

As dinâmicas utilizadas nas sessões temáticas (atividade 2) facilitam a interiorização de conhecimentos e de novos hábitos. Tratando-se de crianças de tenra idade é expectável que, mesmo findo o projeto, os novos hábitos fiquem enraizados e os resultados se façam sentir ao longo do tempo. Para além disso, ao partilharem as suas conquistas e capacidades aprendidas, as crianças irão contribuir para mudanças positivas na comunidade escolar, no contexto social e familiar. Às equipas educativas da escola será facultado um conjunto de materiais (planos das sessões com os objetivos e sugestões de atividades) que



operacionalização de ideias/ estratégias que promovam o envolvimento de toda a comunidade educativa (escolas e famílias) e fomentem a participação cívica. As atividades 1, 3 e 4 concorrem para a persecução deste objetivo específico.

Sustentabilidade

As atividades realizadas com diferentes grupos de beneficiários facilitam a disseminação de informações relevantes e a criação de redes de contacto que poderão ser posteriormente retomadas e/ou reforçadas. Com o compromisso e boa vontade de todos os parceiros (formais e informais) algumas das mesmas poderão continuar a ocorrer com um carácter mais ou menos regular, convidado à reflexão e à partilha de conhecimentos e estratégias.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

(IN)Formar para CuidAR

Descrição

Um projeto de intervenção social e comunitária só o é se todos os intervenientes estiverem verdadeiramente motivados e empenhados em ser agentes de mudança. Essa motivação nasce da identificação com os objetivos do projeto e para tal é fundamental que todos estejam devidamente (in)formados. Nesse pressuposto, saber onde estamos e para onde queremos ir é essencial.

A atividade (IN)Formar para CuidAR contempla as seguintes subactividades:

1.1 -

Sessões de apresentação do projeto a todas as equipas educativas. A nossa experiência tem demonstrado que não basta articular com os coordenadores dos estabelecimentos de ensino. A comunicação quando realizada através de terceiros não é tão eficaz a garantir o envolvimento.

1.2

Auscultação das equipas educativas. "Escutar para ser escutado". Queremos assegurar a motivação e envolvimento das equipas. Que saibam que a sua participação é importante e que a sua opinião conta. Elas estão diariamente no terreno e conhecem bem as suas crianças e famílias. Pretendemos efetuar um levantamento das necessidades específicas sentidas e identificadas pelas equipas de cada turma a abranger (consolidação do diagnóstico).

1.3

Formação das equipas educativas. Será ministrada uma formação teórico-prática através da qual serão facultados conhecimentos/ferramentas práticas ao nível da Educação para a Saúde e Cuidados Pessoais. Esta formação facilitará a participação ativa dos técnicos na atividade 2 onde poderão colocar em prática conteúdos adquiridos.

Recursos humanos

1 Coordenador do Projeto
2 Técnicos A PAR



<i>Local: morada(s)</i>	A atividade 1.1 e 1.2 terá lugar na Rua Raúl Rego 1, 1750-424 Lisboa A Atividade 1.3 terá lugar na Av. Glicínia Quartim nº24 EB1/JI Alta de Lisboa. Em alternativa, pela facilidade de ajustar mais facilmente os horários à disponibilidade dos formandos, poderá decorrer em formato webinar.
<i>Local: entidade(s)</i>	Atividade 1.1 e 1.2 - EB1/JI Alta de Lisboa Atividade 1.3 - Associação Aprender em Parceria - A PAR
<i>Resultados esperados</i>	Com a realização desta atividade pretendemos: - promover o maior envolvimento e participação ativa dos diversos agentes educativos que intervêm no território; - aprofundar o conhecimento sobre o impacto (percecionado) da pandemia ao nível da Saúde física e mental/ emocional das crianças, com vista a direcionar a atividade 2 para as áreas identificadas como mais deficitárias/ prioritárias; - contribuir para a capacitação e motivação dos vários profissionais de educação, dotando-os de estratégias práticas que poderão facilmente implementar; - lançar as bases para a sustentabilidade do projeto. Indicadores a utilizar: - N° de sessões de apresentação do projeto realizadas junto das equipas: expectável 4 - N° questionários de diagnóstico aplicados: pelo menos 30 - N° de profissionais de Educação (educadores e auxiliares de ação educativa/ assistentes operacionais) que participam na formação: pelo menos 30 - n° de estabelecimentos de educação pré-escolar envolvidos no diagnóstico e na formação (atividade 1.2 e 1.3): expectável 5
<i>Valor</i>	1882 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Brincar com (a) Saúde

<i>Descrição</i>	<p>Brincar com (a) Saúde é uma atividade que prevê a definição de 8 grandes temáticas relacionadas com a Saúde e com os Cuidados Pessoais na infância, a partir das quais serão dinamizadas sessões lúdico-pedagógicas A PAR em todas as turmas do JI da Alta de Lisboa.</p> <p>Cada uma das sessões, com duração de uma hora e periodicidade semanal, procura transmitir de forma lúdica e com recurso a metodologias próprias (assentes em músicas, rimas, danças, jogos e narração de histórias), conhecimentos simples sobre os cuidados a ter com a saúde e a adoção de hábitos saudáveis.</p> <p>Durante as sessões as crianças são convidadas a participar ativamente cantando, brincando e partilhando conhecimentos simples sobre os cuidados a ter com a saúde, a adoção de hábitos saudáveis, a higiene, a alimentação e também com questões de segurança e prevenção. Em simultâneo são trabalhadas competências pessoais e sociais como a partilha, a cooperação, o respeito pelo outro, mas também competências relacionadas com a regulação das emoções e a forma assertiva de as expressar. Estas competências foram muito afetadas pelas alterações nas interações sociais condicionadas pela pandemia.</p> <p>Após cada sessão é lançado um desafio que deverá ser superado em grupo envolvendo os pares, a equipa educativa da sala e as famílias. Estes desafios são uma forma de dar continuidade aos temas abordados.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>1 Coordenador do Projeto 2 Técnicos A PAR Equipas Educativas das salas/ turmas abrangidas</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Rua Raúl Rego 1, 1750-424 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	EB1/JI Alta de Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	<p>Ao implementarmos a atividade Brincar com (a) Saúde, esperamos contribuir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - um maior envolvimento e desenvolvimento de competências pessoais e sociais nas crianças (confiança, autonomia, interiorização de conhecimentos e rotinas) que conduzam à adoção de hábitos saudáveis e que facilitem o seu papel de agentes de intervenção ao disseminarem as aprendizagens pela comunidade; - um maior envolvimento, motivação e empenho dos profissionais envolvidos; que ao dotá-los de novas ferramentas pedagógicas consigam envolver as famílias, dar continuidade aos objetivos do projeto e assegurar a manutenção dos ganhos alcançados ao nível da educação para a Saúde. <p>Para medir os resultados serão adotados os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nº de sessões lúdico-pedagógicas



	dinamizadas: expectável 40 sessões
	- nº de crianças abrangidas: pelo menos 80
	- nº de planos de sessão c/ descrição objetivos e dinâmicas disponibilizados: expectável 8
	- nº de propostas/ desafios de continuidade das temáticas apresentado: pelo menos 8
<i>Valor</i>	3458 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	88
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Conversas Saudáveis
<i>Descrição</i>	<p>Para que o impacto do projeto se faça sentir fora da escola é importante que a intervenção contemple ações diferenciadas mas complementares que abranjam os diferentes intervenientes. É imprescindível procurar envolver pais e famílias no processo, enquanto agentes promotores da mudança.</p> <p>Deste intuito nasce a atividade Conversas Saudáveis, a qual, como o próprio nome indica, consiste na promoção de oportunidades de encontro entre pais e/ou outros familiares das crianças para partilha de informações e reflexões conjuntas. Quais as dificuldades que encontram no dia-a-dia que os impossibilitam de fazer mais ou de fazer diferente? É insuficiência de recursos materiais ou financeiros, é a inexistência de condições habitacionais, é escassez de bens alimentares? É necessário partir do conhecimento das reais dificuldades que as famílias enfrentam para propor pequenas mudanças ajustadas à realidade e às possibilidades de cada um.</p> <p>Numa linguagem simples e prática serão abordadas diferentes temáticas relacionadas com a promoção da saúde, procurando sensibilizar as famílias para a importância dos hábitos saudáveis no desenvolvimento biopsicossocial das crianças. De modo a facilitar a mobilização/envolvimento das famílias, as Conversas serão acompanhadas de um pequeno lanche convívio contendo alimentos saudáveis.</p> <p>Paralelamente serão elaborados folhetos informativos alusivos às diferentes temáticas abordadas e com algumas sugestões de atividades que poderão ser exploradas em família.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador do projeto 2 técnicos A PAR



	1 voluntário
<i>Local: morada(s)</i>	Av, Glicínia Quartin, nº24
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Aprender em Parceria - A PAR
<i>Resultados esperados</i>	<p>Mobilizar as famílias poderá ser o mais desafiante. Sucessivas intervenções fragmentadas e sem continuidade dificultam por vezes a adesão das famílias que adquiriram alguma resistência. Conquistar a sua confiança poderá ser um processo moroso e gradual. Ainda assim, com este projeto esperamos contribuir para a disseminação de boas práticas e transmissão de conhecimentos, sensibilizando as famílias para a importância de promoverem hábitos mais saudáveis e de adotarem maiores cuidados com a saúde.</p> <p>De modo a medir o impacto da atividade serão utilizados os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nº de Conversas com Pais realizadas: pelo menos 8 - nº de cartazes/ folhetos criados: pelo menos 8 - nº de folhetos impressos e distribuídos: 4000 - aplicação e análise de questionários às famílias
<i>Valor</i>	2794 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 4</i>	Brincar em Família é Saudável
<i>Descrição</i>	<p>Não queremos que o projeto se extinga com o final do ano letivo, por isso, nos meses de Julho a Setembro, a A PAR irá promover a atividade "Brincar em Família é Saudável". Esta atividade consiste na promoção e dinamização de sessões lúdico-pedagógicas A PAR, abertas às famílias, mantendo a temática da Educação para a Saúde. As famílias serão convidadas a assistir à dramatização de pequenas histórias que servirão de mote à proposta de realização de diferentes jogos tradicionais familiares disponibilizados pela A PAR.</p> <p>É nosso objetivo que esta atividade decorra em diferentes parques/ jardins da freguesia, de modo a proporcionar igualdade de oportunidades.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 coordenador do projeto

	2 técnicos A PAR 2 voluntários
<i>Local: morada(s)</i>	Espaços Públicos da Freguesia (Parques e Jardins)
<i>Local: entidade(s)</i>	Não se aplica
<i>Resultados esperados</i>	Com a dinamização desta atividade esperamos contribuir para a consolidação dos objetivos do projeto. É esperado que pais e filhos se unam em prol de um objetivo comum - Promover hábitos saudáveis enquanto brincam, fomentando interações positivas entre pais e filhos. Estas sessões mais abertas servirão também para dar a conhecer o projeto e os resultados obtidos à data, à comunidade envolvente. Quanto a indicadores serão utilizados os seguintes: - nº de sessões lúdico-pedagógicas para famílias realizadas: 4 sessões: - nº de famílias participantes nas sessões: cerca de 10 famílias
<i>Valor</i>	2073 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual4
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 5</i>	Cuidando da (e em) Comunidade
<i>Descrição</i>	Esta atividade é transversal a todas as anteriores. Consiste em atividades de monitorização, avaliação e divulgação que ocorrerão ao longo do projeto. 5.1. Para uma efetiva monitorização do projeto serão contemplados momentos de partilha e recolha de informação junto de todos os parceiros com intervenção direta no projeto. Esses momentos poderão ser mais ou menos formais (reuniões presenciais ou online, telefonemas, sms ou emails) e contribuirão para a elaboração de relatórios intercalares e relatório final. 5.2. De modo a avaliar o impacto do projeto, irão ser aplicados questionários de diagnóstico/avaliação junto dos pais/cuidadores e dos técnicos das instituições parceiras, os quais serão alvo de uma análise qualitativa e ou quantitativa. Pretende-se recolher somente uma amostragem e não um levantamento exaustivo, que nos ajude a caracterizar as necessidades identificadas e os resultados alcançados. 5.3. Cuidar da Comunidade passa também por dar a conhecer, divulgar e disseminar boas



práticas. Com esse intuito, a Associação Aprender em Parceria procurará fazer publicações mensais para informar o público em geral e as várias organizações com responsabilidade ao nível da educação e da intervenção social, facultando informações sobre o projeto. Essa divulgação será feita com recurso às redes sociais, através de Facebook, do Instagram, de newsletters distribuídas pela nossa mailling list, na nossa página web, entre outras.

<i>Recursos humanos</i>	1 Coordenador 2 Técnicos A PAR
<i>Local: morada(s)</i>	Av. Glicínia Quartin, nº24
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Aprender em Parceria - A PAR
<i>Resultados esperados</i>	Os momentos de reflexão e análise conjunta com os parceiros constituem excelentes oportunidades de partilha, de tomada de consciência da realidade encontrada no território (que não é imutável ao longo do tempo), e de coresponsabilização pela concretização das atividades e das metas traçadas. Com esta atividade pretendemos fortalecer a comunicação entre todos os parceiros envolvidos e em conjunto encontrar as soluções que mais se adequam ao território intervencionado. As publicações serão uma forma de disseminar boas práticas e de dar a conhecer as ações e resultados do projeto. Enquanto forma de registo, as publicações constituirão também um suporte de evidências físicas de todo o projeto. Indicadores: - nº de reuniões/ contactos (in)formais realizados - nº de questionários aplicados - nº de publicações efetuadas
<i>Valor</i>	1634 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	3000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)



Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função 1 Representante no Projeto

Horas realizadas para o projeto 36

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Supervisor das Atividades

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Coordenador do projeto

Horas realizadas para o projeto 336

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 2 Técnicos A PAR

Horas realizadas para o projeto 342

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 2 voluntários

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados



com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 158

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 30

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 0

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Crianças entre os 0 e os 6 anos 88

Famílias 40

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 12

Nº de páginas de Internet criadas 1



<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	4
<i>Nº de vídeos criados</i>	1
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	1
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	9787 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	0 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	35 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	352 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1667 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	11841 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Aprender em Parceria - A PAR
<i>Valor</i>	11841 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Aprender em Parceria - A PAR
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2109 EUR

Descrição A A PAR reconhece que o seu trabalho social, desenvolvido junto de famílias em situação de vulnerabilidade social, só é possível com o apoio de entidades como a CML através do Programa BIP/ZIP. Ainda assim, procura dar também o seu (ainda que pequeno) contributo financeiro para todas as atividades que promove. Como tal, para o Projeto em questão, a A PAR contribuirá com a cedência de Recursos Humanos e com o suporte dos custos indiretos inerentes ao projeto.



Ao nível dos Recursos Humanos serão disponibilizados 2 voluntários que irão colaborar na preparação e higienização de materiais e em pequenas tarefas administrativas (2*20h*4.61€/h), bem como 1 Técnico Superior que na qualidade de representante da A PAR irá apoiar o desenvolvimento do projeto, participar em reuniões de planeamento e avaliação, ajudar a mobilizar atores estratégicos, entre outros (36h*10€/hora). Relativamente aos custos indiretos com comunicações e internet, renda e contabilidade suportará um valor estimado em 1235€ ao ano (calculados com base em 30% dos custos totais).

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Santa Clara
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	345 EUR
<i>Descrição</i>	A Junta de Freguesia de Santa Clara será uma das maiores fontes de apoio na implementação deste projeto no território. Os seus técnicos da área Social e não só, serão uma mais-valia na partilha do conhecimento sobre as características da população residente e identificação dos parceiros estratégicos, bem como de elementos da população que possam funcionar como mediadores entre os técnicos do projeto e os destinatários. O apoio não financeiro prestado pela Junta de Freguesia é relativo à disponibilização do tempo dos Recursos Humanos que irão partilhar connosco o seu know How e que participarão nas reuniões com o objetivo de planear, monitorizar, mobilizar atores e divulgar as atividades do projeto. Para além disso ocasionalmente cederão as suas instalações para as referidas reuniões.
<i>Entidade</i>	ACES Lisboa Norte - UCC Lumiar
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	240 EUR
<i>Descrição</i>	Aos técnicos da UCC Lumiar, com larga experiência de acompanhamento à população residente no território, será pedido um parecer técnico sobre os materiais de informação a serem elaborados e disponibilizados à população.
<i>Entidade</i>	EB1(JI Alta de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1745 EUR
<i>Descrição</i>	A EB1/JI da Alta de Lisboa irá disponibilizar as suas salas do pré-escolar para realização das atividades; e assegurar a disponibilização dos 2 colaboradores de cada uma das salas para acompanhar as atividades. Esses colaboradores terão um papel preponderante no estabelecimento da

comunicação entre a escola e a família, difundindo as atividades do projeto. Também a Coordenadora do ensino pré-escolar da Instituição disponibilizará o seu tempo e os seus recursos com o objetivo de planear, monitorizar e divulgar as atividades do projeto.

TOTAIS

<i>Total das Atividades</i>	11841 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	4439 EUR
<i>Total do Projeto</i>	16280 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	3198

